NOTAS PARA O GÊNERO *BACCHARIS* L. (ASTERACEAE- ASTEREAE) NO BRASIL[1]

ANABELA SILVEIRA DE OLIVEIRA[2] LEONARDO PAZ DEBLE[3]

RESUMO
Um novo nome – *Baccharis grazielae* An. S. de Oliveira & Deble – é dado para *Baccharis dusenii* G. M. Barroso, por ser ele ilegítimo, e *Baccharis rufidula* Sch.-Bip. ex Baker é reduzido à variedade de *Baccharis brachylaenoides* DC. São apresentados comentários e sinonímia relativa às espécies.
Palavras-chave: *Baccharis brachylaenoides* var. *polycephala*, *Baccharis brachylaenoides* var. *rufidula*, *Baccharis dusenii*, *Baccharis grazielae*, Astereae, Asteraceae.

ABSTRACT
A new name – *Baccharis grazielae* An. S. de Oliveira & Deble – is given to *Baccharis dusenii* G. M. Barroso, because it is illegitimate, and *Baccharis rufidula* Sch.-Bip. ex Baker is reduced to a variety of *Baccharis brachylaenoides* DC. Synonymity and comments about these species are furnished.
Key words: *Baccharis brachylaenoides* var. *polycephala*, *Baccharis brachylaenoides* var. *rufidula*, *Baccharis dusenii*, *Baccharis grazielae*, Astereae, Asteraceae.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo publicar um novo nome para *Baccharis dusenii* G. M. Barroso, bem como reduzir *Baccharis rufidula* Sch.-Bip. ex Baker à variedade de *Baccharis brachylaenoides* DC.

1. NOME NOVO

***Baccharis grazielae* An. S. de Oliveira & Deble[4], nom. nov.**

Basiônimo: *Baccharis dusenii* G. M. Barroso, Rodriguésia, n. 40, p. 166, 1976 [nom. illeg.] (non *Baccharis dusenii* O. Hoffman in Dusén, Wiss. Erg. Schwed. Exp. Magellansl. 3, pt. 5, p. 244, pl. 6, 1900).

O binômio *Baccharis dusenii* foi criado por Barroso (1976), em homenagem ao botânico sueco Per Karl Hjalmar Dusén. O epíteto específico, todavia, já havia sido utilizado, por Hoffman (1900), para uma espécie da Argentina, atualmente reduzida à sinonímia de *Baccharis melanopotamica* Spegazzini.

A espécie demonstra afinidade com *B. pseudovacciniodes* Teodoro e com *B. serrula* Sch.-Bip. ex Baker, distinguindo-se principalmente pelas folhas linear-lanceoladas, trinérvias, de nervura central destacada no dorso, e pelas margens 5-dentadas.

Baccharis grazielae tem distribuição geográfica restrita aos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

2. NOVA COMBINAÇÃO E STATUS

***Baccharis brachylaenoides* var. *rufidula* (Sch-Bip. ex Baker) An. S. de Oliveira & Deble, comb. & stat. nov.**

---

[1] Artigo recebido em 09/09/2005 e aceito para publicação em 17/10/2005.

[2] Bióloga, MSc., bolsista CAPES, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, CEP 97105-900, Santa Maria (RS). anabela.biol@mail.ufsm.br

[3] Biólogo, MSc., bolsista CAPES, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, CEP 97105-900, Santa Maria (RS). deble.biol@bol.com.br

[4] Em homenagem à Dra. Graziela Maciel Barroso, por sua contribuição à Taxonomia Vegetal no Brasil e, em especial, à família das Compostas.

Basiônimo: *Baccharis rufidula* Sch. Bip. ex Baker, Flora Brasiliensis 6, n. 3, p. 81, 1882.

= *Baccharis polycephala* Sch.-Bip., Linnaea, 30, p. 181, 1859 [nom. illeg., non Weddel, 1856];

= *Baccharis brachylaenoides* var. *polycephala* (Sch.-Bip.) G. M. Barroso, Rodriguésia, v. 28, n. 40, p. 71, 1976 [Comb. illeg.];

= *Baccharis pseudopolycephala* Malag., Mem. Soc. Ci. Nat. La Salle 37 (107), p. 134, 1977;

= *Baccharis brachylaenoides* var. *polycephala* (Malag.) Govaerts, World Checklist Seed Plants, v. 2, n. 1-2, p. 9, 1996 [comb. superfl.];

=*Baccharis brachylaenoides* var. *polycephala* Govaerts, World Checklist Seed Plants, v. 3, n. 1, p. 9, 1999 [nom. illeg., non Barroso, 1976; non Govaerts, 1996];

= *Pseudobaccharis polycephala* (Sch.-Bip.) Malag., Contribuições do Instituto Geobiol. La Salle, Canoas, 8, p. 23, 1957 [comb. illeg.];

Baccharis rufidula, espécie de Schultz-Bipontinus, foi publicada na *Flora Brasiliensis*, por Baker (1882), com base em coleta de Burchell, feita no Brasil tropical.

Barroso (1976) fez uma combinação e status novo com *Baccharis polycephala* Sch.-Bip.: *B. brachylaenoides* DC. var. *polycephala*. O epíteto varietal, entretanto, é ilegítimo, pois o binômio de Schultz-Bipontinus (1859) já havia sido utilizado anteriormente por Weddel (1856), para uma espécie da Bolívia.

Malagarriga Heras (1977) propôs um novo nome – *B. pseudopolycephala* Malag. – para *Baccharis polycephala* Sch.-Bip.

Mais recentemente, Rafael Herman Anna Govaerts (1996) realizou uma combinação supérflua: *Baccharis brachylaenoides* DC. var. *polycephala* (Sch.-Bip.) Govaerts. Posteriormente (1999), o mesmo autor tentou legitimar este nome, propondo um novo epíteto para a variedade: *Baccharis brachylaenoides* DC. var. *polycephala* Govaerts. Como o nome varietal já havia sido utilizado anteriormente por Barroso (1976) e pelo próprio autor (1996), o nome novo não pode ser validado.

Do exposto, verifica-se que o nome válido mais antigo para a espécie corresponde ao binômio proposto por Baker (1882), na *Flora Brasiliensis*.

Baccharis brachylaenoides DC. var. *rufidula* (Sch.-Bip. ex Baker) A. S. de Oliveira & Deble, distingue-se por ter folhas mais estreitas (0,4-1 cm) e mais longas (7-9 cm) do que a variedade típica, bem como pelos capítulos reunidos em amplas panículas.

Baccharis brachylaenoides var. *rufidula* é endêmica do Brasil, ocorrendo nos estados do sudeste e sul do país.

BIBLIOGRAFIA

Baker, J. Compositae III. Asteroidae. In: Martius. **Flora Brasiliensis**. München, Wien, Leipzig, 1882. v. 6, n. 3, p. 1-132.

Barroso, G. M. Compositae – Subtribo Baccharidinae Hoffmann. Estudo das espécies ocorrentes no Brasil. **Rodriguésia**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 40, p. 1-273, 1976.

Giuliano, D. Clasificación infragenérica de las especies argentinas de *Baccharis* (Asteraceae, Astereae). **Darwiniana**, San Isidro, v. 39, n. 1-2, p. 131-154, 2001.

Código internacional de nomenclatura botânica (Código de Saint Louis). Missouri Botanical Garden – Instituto de Botánica Darwinion, Saint Louis, San Isidro, 2002. 181p.

Malagarriga Heras, R. de P. Nomenclator Baccharidinarum Omnium. **Mem. Soc. Cien. Nat. La Salle**, Caracas, v. 37, n. 107, 1976.

Malagarriga Heras, R. de P. Index Baccharidinarum. **Inst. Geob. La Salle**, Porto Alegre, v. 2, p. 1-55, 1952.